



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**



ESCOLA CLASSE 10 DE CEILÂNDIA

Proposta Pedagógica

2018-2021

Sumário

APRESENTAÇÃO	5
HISTÓRICO	6
Constituição Histórica.....	6
Dados de identificação da instituição	8
DIAGNÓSTICO DA REALIDADE	11
Perfil dos estudantes e da comunidade escolar	12
Indicadores Do Desempenho Escolar	13
FUNÇÃO SOCIAL	16
PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	16
MISSÃO, OBJETIVOS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	17
PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA PP	18
Gestão Pedagógica e Gestão das aprendizagens e dos resultados educacionais.....	18
Gestão Participativa e Gestão de Pessoas	19
Gestão Administrativa e Financeira.....	19
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO.....	21
FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS	21
Educação Infantil: Educar, Cuidar, Brincar	22
Organização escolar em ciclos.....	22
Ensino Fundamental de Nove Anos: Bloco Inicial de Alfabetização	23
Ensino Fundamental - 2º Bloco do 2º Ciclo - 4º E 5º ANOS	24
Direitos Humanos, Educação Inclusiva e Diversidade.....	24
Projetos Interdisciplinares	25
Projeto de Transição entre Etapas e Modalidades	29
Outros Profissionais	30
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO.....	33
ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO	40
Avaliação das Aprendizagens	40
Conselho de Classe	40
Avaliação em Larga Escala	41
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA	42
PLANO DE AÇÃO PARA APP	43
Gestão Pedagógica.....	43
Gestão das aprendizagens e dos resultados.....	43

Gestão Participativa	44
Gestão de pessoas	45
Gestão Financeira.....	45
Gestão Financeira.....	46
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PP	46
Avaliação Coletiva.....	46
Periodicidade	46
Procedimento e Registro.....	46
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	47

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia

Nome da Instituição Educacional: Escola Classe 10 de Ceilândia

Endereço: EQNM 02/04 Ceilândia Norte

Telefone: 61-3901-3721

CEP: 72.210-510

E-mail: ec10.ceilandia@edu.se.df.gov.br

Michele Ribeiro de Moraes de Sousa

Diretora

Ana Lúcia Vidal da Silva

Vice-Diretora

Queila Barbacena Campos Dias

Supervisora Pedagógica

Antonio Agnaldo de Oliveira

Secretário Escolar

Edilayne Selma Silva Gomes

Andréa Alves Ferreira

Coordenação Pedagógica

Elizabeth Rocha da Mata

Cleidemá Batista Teixeira

Queila Barbacena Campos Dias

Michele Ribeiro de Moraes Sousa

Comissão Organizadora

Hacmoni Bezerra Vieira Alves

Maria Luzanete Luz de Oliveira

Michele Ribeiro de Moraes Sousa

Claudia A. Viana

Conselho Escolar

APRESENTAÇÃO

A Proposta Pedagógica da Escola Classe 10 de Ceilândia traça diretrizes claras e possíveis referente ao processo ensino aprendizagem dos estudantes e à participação das famílias e responsáveis no desenvolvimento pedagógico das crianças. Esse projeto foi elaborado com todos os segmentos da comunidade escolar, os quais participaram de diferentes formas e de acordo com suas particularidades. Tais como debates, reuniões, consultas públicas, palestras e momentos de estudo.

Está pautada nas Orientações Pedagógicas para a elaboração da Proposta Pedagógica e organização da Coordenação Pedagógica da e na escola, documento norteador da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Propondo um trabalho coletivo, onde alunos, professores, servidores e comunidade façam parte promovendo ações visando o desenvolvimento a inclusão e respeito as crianças.

Entendemos que a Educação é constituída por todos, visando a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber, respeitando o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, valorizando o profissional de educação escolar, garantindo o padrão de qualidade e atividades extraescolares.

A Proposta Pedagógica da Escola Classe 10 de Ceilândia aborda a sua trajetória e da sua comunidade; fazendo um diagnóstico da realidade para que a escola alcance melhores resultados; destacando sua missão; os princípios que orientam a prática pedagógica; os objetivos que se pretendem atingir; concepções teóricas do trabalho e suas fundamentações; apresenta também a organização do trabalho pedagógico envolvendo todas as modalidades atendidas e equipes especializadas; a organização curricular feita por esta Instituição para que seja trabalhado o Currículo em Movimento; as estratégias de avaliação; apresentando o Plano de ação para s ser implementado o acompanhamento e a avaliação da proposta. Finalizando com a descrição dos projetos realizados.

HISTÓRICO

Constituição Histórica

A Escola Classe 10, inicialmente chamada Escola Colorida e Praça, foi inaugurada no dia 30 de agosto de 1978. Recurso CEF – FAZ – III – SEC. Na época da inauguração, o governador do Distrito Federal em exercício era Elmo Serejo Farias, Secretário de Educação e Cultura Wladimir Murtinho, Administrador Regional de Taguatinga Vital de Moraes Andrade, Administrador de Ceilândia Maria de Lourdes Abadia Bastos. A construtora Roizen Ltda foi a responsável pela obra.

Em 1978, a Escola Classe 10 oferecia atendimento para crianças da 1ª à 4ª séries e também ao Supletivo – fase 2 no turno diurno, com 22 turmas. Nos anos seguintes também ofereceu atendimento à 5ª e 6ª séries até o ano de 1992. A partir deste ano, atendeu também supletivo – fase 1 e turmas do Pré-escolar com o “Projeto de Jornada ampliada”, funcionando no matutino, das 7h às 12h e no vespertino, das 13h às 18h.

O ano de 2006 é um marco importante para a Escola Classe 10 porque foi implantado o Bloco Inicial de Alfabetização – BIA – ciclo de aprendizagem para a alfabetização, em que a criança iniciaria e consolidaria sua alfabetização em três anos, sem seriação/retenção. Em 2007 o Ensino Fundamental de 09 anos entra em vigor e as crianças de seis (6) anos passam a integrar o primeiro ano, constituindo os anos Iniciais do Ensino Fundamental – agora, do 1º ao 5º ano. Os anos seguintes avançaram no atendimento de Alunos com Necessidades Educacionais Especiais – ANEE e também na Educação Infantil – etapa importante no desenvolvimento das crianças.

A Escola Classe 10 de Ceilândia é inclusiva atendendo alunos desde a Educação Infantil até o 5º ano do Ensino Fundamental. As condições estruturais do prédio são consideradas razoáveis, graças ao compromisso e competência das equipes gestoras que por aqui passaram, ao zelo dos profissionais que nela atuam e atuaram.

Atualmente a conservação e limpeza da escola é terceirizada realizada desde 2018 pela empresa Real JG Serviços. Conta com merendeiras terceirizadas da empresa Confere. Busca-se também parcerias seja com a comunidade ou órgãos do Estado para a manutenção e melhorias do prédio afim de atender as demandas e necessidades da escola. Destacamos o compromisso desta direção em tornar realidade a posse da área total da escola que hoje está limitada aos muros, buscando assim espaço para que os alunos possam desenvolver atividades físicas.

A escola participa dos programas de avaliação nacional como: Educacenso, IDEB, Prova Brasil, Provinha Brasil, ANA (Avaliação Nacional de Alfabetização) acrescentando em sua pasta de trabalhos e com os resultados destes a avaliação dos objetivos, metas de desempenho e qualidade nos serviços prestados pela escola.

Esta Instituição Educacional conta com 61 funcionários que cumprem as seguintes funções: Diretor, Vice-diretor, Supervisor Pedagógico, professores, auxiliares de educação, merendeiras, técnico em gestão escolar (secretário escolar e Apoio a Direção), professor readaptado como apoio à direção, secretária escolar, coordenadores, educadores sociais, monitor, vigias, agente de portaria, Pedagogo, Orientador Educacional e Professor Especialista em Sala de Recursos, terceirizados e Educadores Voluntários Social.

A localidade possui ainda altos índices de violência e consumo de entorpecentes, famílias pouco participativas com recursos limitados, alunos faltosos o que dificulta um melhor aproveitamento e progresso desses educandos.

Caracterização Física

A estrutura física da escola conta com:

- 20 salas de aula
- 1 pátio
- 1 sala de leitura/sala de vídeo
- 1 sala para reforço escolar
- 1 parque infantil – 5 brinquedos + areia
- 1 sala de atendimento SOE – Serviço de Orientação Educacional
- 1 sala de atendimento SEAA– Serviço Especializado de Atendimento a Aprendizagem/Sala de Recursos.
- 1 banheiro feminino para professores
- 1 banheiro masculino para professores
- 1 banheiro feminino para estudantes
- 1 banheiro masculino para estudantes
- 1 banheiro adaptado ANEE
- 1 bebedouro água gelada
- 1 sala Secretaria
- 1 sala Supervisão/Coordenação/Reunião
- 1 sala Direção
- 1 sala Depósito
- 1 Cantina
- 1 Despensa

- 1 Estacionamento

Estrutura Organizacional Pedagógica

- 6 professores efetivos;
- 14 professores de contrato temporário;
- 02 Coordenadores Pedagógicos: Andrea Alves e Edilayne Gomes
- 01 professor readaptado (Apoio à Direção)
- 01 Orientadora Educacional: Elizabeth Rocha da Mata
- 01 Professora destinada à Sala de Recursos: Núbia Félix F. Craveiro
- 01 Pedagoga: Cleidimá Batista Teixeira
- 02 professoras readaptadas atuantes na Sala de Leitura
- Equipe Gestora: Diretora, Vice-Diretora e Supervisora Pedagógica

Estrutura Organizacional administrativa

- 04 auxiliares readaptados (Apoio à Direção).
- 05 agentes de vigilância;
- 06 funcionários da empresa REAL JG SERVIÇOS (terceirizados)
- 02 funcionários da empresa CONFERE (terceirizados)

Dados de identificação da instituição

A Escola Classe 10 é uma escola pública, pertencente a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, mantida por verbas do Governo Federal – FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) de referência pelo seu trabalho sério e de qualidade. Foi inaugurada em 01/08/1978, pelo Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal Senhor Elmo Serejo Farias e pelo então Secretário de Educação e Cultura Senhor Wladimir do Amaral Murтинho. Sendo a primeira professora a exercer o cargo de diretora da referida escola, a Senhora Célia Maria Marçal Miranda. Ao ser inaugurada, a escola possuía um quantitativo de 423 (quatrocentos e vinte e três) alunos, distribuídos em turmas de 1ª a 4ª série.

A Escola Classe 10 está localizada na EQNM 2/4 – Área Especial, Ceilândia Norte – Distrito Federal. Localização esta, privilegiada em função do acesso ao centro da cidade. Na sua circunvizinhança, é composta pela Diretoria Regional de Ensino, Bancos, Cartório

Eleitoral, Delegacia da Criança e do Adolescente, 15ª Delegacia de Polícia, Feira Central de Ceilândia e comércios variados.

Situada em uma área de vulnerabilidade social, nas proximidades de alguns bares, além do trânsito de moradores de rua e usuários de drogas. Muitas vezes, os barulhos destes estabelecimentos chegam até as salas de aula e interferem na concentração e atividades. Na frente da escola há uma quadra de futebol bastante utilizada pelos moradores, mas não pelas crianças da escola. A escola, assim como boa parte da população da Ceilândia, já foi alvo de violência no que refere a sua estrutura física, com furtos e apedrejamentos. Mesmo com limitações é possível constatar a participação da comunidade nas atividades proporcionadas pela escola.

A comunidade na qual a escola está inserida possui um perfil sócio-econômico, bem diversificado, as famílias trabalham no comércio local, incluindo a feira permanente ou dependem de programas como a bolsa escola, de trabalhos domésticos, principalmente, as famílias compostas, apenas pela matriarca, o que é muito comum na comunidade. Temos também alguns estudantes que são filhos de funcionários públicos.

No início da sua fundação, a escola atendia somente alunos de 1ª a 4ª séries, entretanto, no ano seguinte à sua inauguração, aumentou o número de alunos para 814 (oitocentos e quatorze) e, passou a operar também como Supletivo, com 231 (duzentos e trinta e um) alunos. Esses alunos foram distribuídos em 30 (trinta) turmas, em 4 (quatro) turnos diferentes (diurno e noturno). E, neste mesmo ano, a escola disponibilizou ainda, os cursos PAF/PEI, direcionados a 78 (setenta e oito) mães de alunos.

Em 1993 (mil novecentos e noventa e três) a escola passou a contar com apenas dois turnos –matutino e vespertino- e com as turmas de Educação Infantil e CBA (Ciclo Básico de Alfabetização) a 4ª série.

Já em 1996, foi extinto o CBA e o ano letivo passou a contar com 200 (duzentos) dias. No ano de 2000, a escola passou a funcionar em jornada ampliada e a oferecer também, turmas de aceleração destinadas aos alunos com defasagem escolar. No ano de 2001 foi incorporado novamente o supletivo, só que, desta vez, com o nome de EJA (Educação de Jovens e Adultos) 1º segmento, entretanto, foi extinto no ano seguinte.

Em 2006, surgiu o Projeto BIA (Bloco Inicial de Alfabetização) no Distrito Federal, sendo a cidade de Ceilândia pioneira na implantação do Projeto. Este tinha o objetivo de corrigir o fluxo de alunos com defasagem idade/série. No ano seguinte, esta Unidade de Ensino contou com as modalidades de ensino como: Educação Infantil, Ensino Fundamental de 8 anos e Ensino Fundamental de 9 anos, extinguindo no ano subsequente, o ensino fundamental de 8 anos. Neste mesmo ano, em virtude do bom desempenho dos alunos no

IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) MEC (Ministério da Educação)/2005, a Escola Classe 10 obteve o melhor resultado da Regional de Ensino de Ceilândia, por isso, a mesma foi agraciada com o Projeto UCA (Um computador por Aluno) que foram entregues em Abril/2010.

Atualmente, a Escola Classe 10 atende a um percentual de 424 alunos distribuídos em dois turnos (matutino e vespertino), que compreende da Educação Infantil ao Ensino Fundamental de 9 anos – Anos Iniciais. Sendo que neste quadro possui também alunos incluídos, com deficiências e transtornos.

A instituição é denominada Escola Colorida e Praça, porque é composta por dois blocos, onde as salas ficam de frente. Tal formato favorece uma visão geral do ambiente, o espaço físico é bem utilizado para atender a comunidade escolar. A escola não dispõe de uma quadra de esportes, e as atividades psicomotoras são realizadas no pátio coberto de tamanho reduzido e também prejudicado pelo número de pilastras.

O quadro de funcionários da Escola Classe 10 é composto por Diretora, Vice-Diretora, Supervisora Pedagógica, Coordenadoras, Orientadora Educacional, Professora da Sala de Recursos, Pedagoga do Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem, Professores, Assistentes de educação, Secretária, Auxiliares de Secretaria, Funcionários da Cantina, Funcionários da Limpeza e Professores Readaptados.

A atual equipe gestora da escola, além de contar com os funcionários já mencionados, possui ainda o apoio do Conselho Escolar cujas funções são consultivas, deliberativas e fiscalizadoras. Possui como meta a necessidade de empreender uma proposta de trabalho coletivo, a qual possa ofertar subsídios para vencer os entraves que inviabilizam a construção de uma escola pública de qualidade, pautada no exercício pleno da cidadania e como instrumento real de transformação social.

A Escola Classe 10 de Ceilândia pauta o seu trabalho nos seguintes documentos:

- Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal;
- Currículo em Movimento da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal;
- Estratégia Pedagógica do Bloco Inicial de Alfabetização;
- Estratégia de Matrícula para as Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal;
- Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Orientação Pedagógica do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, do Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recursos e da Orientação Educacional;

Tais documentos viabilizam o fazer pedagógico na construção de uma escola pública de qualidade, pautada no exercício pleno da cidadania e como instrumento real de transformação social.

A Escola Classe 10 tem como eixo norteador do seu trabalho o letramento, que é informar-se através da leitura, buscar notícias e lazer nos jornais, interagir selecionando o que desperta interesse, divertir-se com as histórias em quadrinhos, seguir receita de bolo, a lista de compras de casa, fazer comunicação através do recado, do bilhete, do telegrama. É importante ressaltar que letramento é ler histórias e emocionar-se e fazer dos personagens, os melhores amigos, é descobrir a si mesmo pela leitura e pela escrita.

Trabalhamos na concepção de educação em sua perspectiva integral, que propicia a valorização social e as aprendizagens de todos e todas em suas múltiplas dimensões, primando pela qualidade. Algumas variáveis interferem no cotidiano da Instituição Educacional, corroborando para que a filosofia, missão e objetivos não sejam atingidos plenamente. Podemos destacar a falta de acompanhamento familiar de muitos alunos, espaço físico inadequado ao desenvolvimento de certas atividades, entre elas reforço e psicomotricidade, falta de unidade nas relações interpessoais em dados momentos.

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

A escola está localizada em uma área de vulnerabilidade social. Em sua maioria as famílias não possuem casa própria e mudando constantemente de endereço.

A comunidade escolar possui um perfil sócio econômico diversificado, com famílias carentes, que recebem benefícios do governo e outras mais estruturadas, mantidas por funcionários públicos e prestadores de serviços. A organização familiar diversificada é um dos fatores que contribuem para a falta de acompanhamento dos responsáveis da vida escolar das crianças assim como compromete efetivamente a garantia dos direitos da criança referente à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária de acordo o artigo 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA.

Os dados cadastrais não são atualizados na secretaria da escola, o que dificulta comunicação com a família quando necessário. Essa localidade é carente de áreas que proporcionem atividades culturais, lazer e esporte onde a única alternativa de divertimento é a rua e sem monitoramento de adultos. Observa-se que a maioria dos alunos não possuem a prática da leitura bem como o acesso a textos como jornais, revistas, livros, gibis, internet, entre outros.

A regularidade na frequência às aulas é um problema constante. A escola está

atenta aos alunos faltosos buscando, junto à família, meios de atender à necessidade da criança e o comprometimento dos responsáveis.

A presença dos pais em eventos, reuniões, assembleias, convocações, entre outros, é insatisfatória, porém tem crescido a participação. As ações demonstradas pelos pais e/ou responsáveis caracterizam desinteresse, descrédito e falta de consciência sobre o real valor da educação e da presença dos mesmos na vida escolar dos filhos como participes do processo de crescimento e desenvolvimento das crianças. Consideramos essa ausência como um impedimento para a obtenção de melhores resultados no desempenho dos alunos.

Apesar dessa realidade, a comunidade possui cidadãos que desejam uma escola de qualidade, organizada e coerente para os seus filhos. O Conselho Escolar atua e participa das ações em prol da construção da identidade escolar, percebendo que é parte integrante e fundamental desta Instituição.

O resultado das avaliações reflexivas realizadas nas assembleias com a comunidade escolar, bem como as reuniões ordinárias com o Conselho Escolar expressam o crescimento no reconhecimento da importância das ações da escola na vida das crianças.

A escola está situada nas proximidades da Feira Central de Ceilândia, bem como de alguns bares, além do trânsito de moradores de rua e usuários de drogas. Muitas vezes, os barulhos destes estabelecimentos chegam até as salas de aula e interferem na concentração e atividades. Na frente da escola há uma quadra de futebol bastante utilizada pelos moradores, mas não pelas crianças da escola. A escola já foi alvo de furtos e constantemente é apedrejada. Mesmo com limitações é possível constatar a participação da comunidade nas atividades proporcionadas pela escola.

Realizamos um levantamento baseado nos 03 últimos anos levando se em conta o total de alunos de cada ano a quantidade de alunos aprovados e reprovados. Também do índice de abandono escolar.

Perfil dos estudantes e da comunidade escolar

A Escola Classe 10 de Ceilândia atende a comunidade de Ceilândia que mora nas proximidades da escola, bem como alguns alunos que moram no Sol Nascente. A comunidade apresentou-se heterogênea na formação familiar, nível de escolarização e econômico. As crianças têm entre 3,5 a 13 anos de idade.

É importante salientar que os estudantes atuais têm irmãos ou parentes que estudam na escola e que pais, tios, outros parentes mais velhos já estudaram na escola.

Em 2018 verificou-se que 68 estudantes foram transferidos no decorrer do ano,

denotando grande rotatividade de estudantes nesta U.E.

Indicadores Do Desempenho Escolar

Indicadores Internos

ANO DE REFERÊNCIA	TOTAL DE ALUNOS	APROVADOS		RETIDOS		EVASÃO	
2014	450	421	93.5%	29	6.5%	0	0%
2015	400	372	93%	24	6%	4	1%
2016	439	415	94,5%	24	5.5%	0	0%
2017	373	363	97,32%	09	2,41%	1	0,27%
2018	409	390	95,36%	16	3,91%	3	0,73%

Em 2019 mediante levantamento, constatamos que 22 alunos encontravam se defasados em idade /série destes verificou se que:

- 18 alunos já desta IE, sendo 05 ANEE e 02 que iniciaram a escolarização com 07 anos de idade.
- 05 alunos de outras escolas da rede;
- 1 aluno com 4 anos de defasagem, 4 alunos com 3 anos de defasagem, 1 aluno com 2 anos de defasagem e 15 com 1 ano de defasagem.

Indicadores Externos

A Escola Classe 10 utiliza dos resultados das Avaliações Diagnósticas do Distrito Federal, aplicadas aos 2º e 5º anos para identificar as fragilidades e pedagogicamente sugerir estratégias visando o aprendizado do aluno e o alcance das metas esperadas.

De acordo com as Diretrizes Avaliativas da Secretaria de Educação do Distrito Federal (2014-2016), a avaliação formativa é ferramenta essencial no que tange o processo de ensino-aprendizagem e abrange a avaliação da aprendizagem, institucional e em larga escala.

Deste modo, os indicadores são apenas isto mesmo, indicadores (linguagem escrita, leitura e matemática) e as várias inteligências e linguagens da criança também são estimuladas, desenvolvidas, avaliadas e consideradas, em registro específico (RAV – Relatório de

Avaliação) e individual. A escola, a criança e sua família acompanham o processo pelo RAV, Reunião de Pais e se necessário, com os Serviços de Atendimento - SOE/ Serviço de Orientação Escolar; SEAA/ Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem e SR/Sala de Recursos, bem como intervenções da Coordenação e Supervisão Pedagógicas.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB em 2007 traçou metas para que as escolas, em seus respectivos segmentos, pudesse acompanhar a aprendizagem dos estudantes e a partir daí, traçar metas e estratégias para melhorar suas práticas de ensino.

Abaixo, os dados da Escola Classe 10 de Ceilândia:

Avaliado pela Prova Brasil – 5º Ano

	Ideb Observado						
Escola †	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017
EC 10 DE CEILANDIA	5.3	4.9	5.0	5.5	5.9	5.4	6.2

Metas Projetadas							
2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
5.4	5.7	6.0	6.3	6.5	6.7	6.9	7.1

Avaliado pela Avaliação Nacional de Alfabetização – 2º Ano

Leitura						
Ano	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Alcançou a Meta	Não Alcançou a Meta
2013	18.46%	27.31%	36.16%	18.08%	81.55%	18.45%
2014	11.76%	25.00%	47.06%	16.18%	88.24%	11.76%

DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS ESTABELECIDOS PELO INEP A PORCENTAGEM DE ESTUDANTES QUE ALCANÇARAM A META EM LEITURA É IGUAL A SOMA DOS NÍVEIS 2, 3 E 4 PARA O ANO DE 2014 E A SOMA DOS NÍVEIS 3 E 4 PARA O ANO DE 2016.

Escrita							
Ano	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Alcançou a Meta	Não Alcançou a Meta
2013	15.84%	34.58%	33.44%	14.13%	0.00%	47.57%	52.43%
2014	7.35%	7.35%	1.47%	73.53%	10.29%	85.29%	14.71%

DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS ESTABELECIDOS PELO INEP A PORCENTAGEM DE ESTUDANTES QUE ALCANÇARAM A META EM ESCRITA É IGUAL A SOMA DOS NÍVEIS 3,4 E 5 PARA O ANO DE 2014 E A SOMA DOS NÍVEIS 4 E 5 PARA O ANO DE 2016.

Matemática						
Ano	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Alcançou a Meta	Não Alcançou a Meta
2013	5.86%	44.10%	23.52%	26.51%	94.13%	5.87%
2014	19.12%	29.41%	33.82%	17.65%	80.88%	19.12%
2016	11.11%	37.04%	20.37%	31.48%	51.85%	48.15%

DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS ESTABELECIDOS PELO INEP A PORCENTAGEM DE ESTUDANTES QUE ALCANÇARAM A META EM MATEMÁTICA É IGUAL A SOMA DOS NÍVEIS 2, 3 E 4 PARA O ANO DE 2014 E A SOMA DOS NÍVEIS 3 E 4 PARA O ANO DE 2016.

FUNÇÃO SOCIAL

A escola tem por função social ajudar no processo de construção do conhecimento, cujo ponto de partida sempre é uma visão global, difusa, que funcionará como uma oportunidade de o professor contextualizar o ensino buscando com o aluno e no aluno os conhecimentos prévios que este tem sobre o tema focado (contextualização/problematização).

Deste modo, entender a escola e o conjunto de conhecimentos que ministra como elementos funcionais da cultura que a legitima, fruto e co-construtora de um aparelho simbólico de que toda a ação social se inspira. A crescente demanda da realidade social (e as necessidades que determina) vem fazendo com que, ao longo dos tempos, a escola venha se adaptando também, tendo a sua existência tomado forte sentido a partir do momento em que a humanidade inventou a escrita e assim a necessidade de ensiná-la.

A escola deve favorecer o desenvolvimento de uma visão crítica desses desafios, ou seja, devem ajudar os alunos a assumirem um posicionamento frente a eles como indivíduos e cidadãos. Portanto, as ações propostas pela escola devem priorizar as reais necessidades sociais e de aprendizagens dos nossos alunos, os quais deverão apropriar-se de conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais que os possibilitem saber conhecer, saber fazer e saber ser.

Desta forma, a Escola Classe 10 de Ceilândia buscar alcançar uma escola de qualidade, com todos os sujeitos envolvidos no processo da promoção da educação, formando sujeitos críticos com autonomia e aquisição de conhecimentos, quer seja em sala de aula, quer seja no convívio social.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Partindo do princípio que todos (as) são capazes de aprender, bem como reconhecer o (a) aluno (a) como ser integral na sua perspectiva social, cultural, cognitiva, inclusiva e afetiva, valorizando e reconhecendo suas potencialidades por meio diversas estratégias tais como: Projetos para a Educação Infantil (circuitos, histórias, artes, psicomotricidade, música, ritmo e movimento e jogos matemáticos), Projetos para Ensino Fundamental 1 (projetos integradores, reagrupamento, projeto interventivo, projeto de leitura, atividades culturais, projeto Educação com Movimento), Atendimento Educacional Especializado, Sala de Recursos e Orientação Educacional, organização administrativa pedagógica (coordenação

coletiva, curso de formação de professores e servidores, avaliação institucional).

A Educação Integral proposta no Currículo em Movimento observa no planejamento, organização e execução os Princípios da Integralidade; da Intersetorialização; da Transversalidade; do Diálogo Escola e Comunidade; da Territorialidade e do Trabalho em Rede.

Os processos de abertura política e democratização do ensino ocorridos em meados da década de 1980 exigiram mudanças nas concepções e práticas pedagógicas escolares no Brasil. Segundo as orientações do Currículo em Movimento, é preciso trabalhar conteúdos significativos, partir da realidade educacional existente, ampliar o trabalho com debates e discussões, aproximando teoria e prática com intuito de transformação.

A Escola Classe 10 de Ceilândia, com intuito de promover uma educação de qualidade, propõe um currículo que socialize o conhecimento historicamente acumulado pela humanidade com as classes menos favorecidas economicamente. A democratização do ensino permite a flexibilidade e mudanças necessárias que garantam neste espaço escolar vivências significativas voltadas para construção de novos conhecimentos e para formação humana de nossos alunos, tendo o estudante como foco principal que concebe toda a ação pedagógica pensada e refletida na escola.

MISSÃO, OBJETIVOS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

Em consonância com o PPP Professor Carlos Mota (2011), a escola tem como missão proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral da criança, em que a mesma tenha condições de atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade. Fortalecendo valores e atitudes a fim de permitir o desenvolvimento global do ser humano, proporcionando ferramentas de aprendizagem adequadas, motivadoras e significativas que será atingida por meio do trabalho interdisciplinar, a partir dos valores considerados importantes para a convivência humana harmoniosa.

Oportunizar a construção do conhecimento com vista à ressignificação do mesmo na vida cotidiana dos/as educandos/as. Fortalecendo valores e atitudes que reforcem o desenvolvimento do ser humano. Trabalhando e proporcionando ferramentas que motivem o indivíduo a adquirir valores importantes para uma convivência harmoniosa com a sociedade. Deste modo proporcionar ações onde o sujeito se sinta em condições de terem pensamentos emancipados, conscientes, críticos e participativos na sociedade em que estão inseridos.

PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA PP

Temos na gestão democrática o pilar do sucesso educacional, uma vez que todos os envolvidos no processo da aprendizagem do aluno participam, opinam, realizam e avaliam as ações pedagógicas e administrativas, fazendo jus ao que acreditamos e pregamos que é o sentimento de pertencimento à nossa escola.

Segundo Gracindo (2005:1)

a gestão democrática pode ser considerada como meio pelo qual todos os segmentos que compõem o processo educativo participam da definição dos rumos que a escola deve imprimir à educação e da maneira de implementar essas decisões, num processo contínuo de avaliação de suas ações. (2005, p.1)

A democracia no ambiente escolar deve estar presente na condução da gestão. Para tanto destacamos os seguintes aspectos:

Gestão Pedagógica e Gestão das aprendizagens e dos resultados educacionais

Com a intenção de conscientizar o alunado na construção de um cidadão participativo para a conservação estética do ambiente escolar e sua importância enquanto patrimônio público, foram estabelecidas estratégias de resgate da identidade e auto-estima da instituição, a partir de ações como: valorização da identidade do aluno incentivando a utilização do uniforme; resgate das reminiscências constituintes da história da escola, bem como os Símbolos Nacionais e a Bandeira da Escola; e oportunizar e estimular nos momentos cívicos semanalmente o amor à instituição.

Vislumbrando as diretrizes do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, esta instituição contempla o programa do PDE: Provinha Brasil como um importante instrumento termômetro, que auxilia na identificação de pontos a serem melhorados no processo de alfabetização/ letramento dos alunos do BIA (Bloco Inicial de Educação).

O PDE disponibiliza um excelente instrumento capaz de promover reflexões/ ações nas construções técnicas do corpo docente, denominado Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). O mesmo combina dois importantes indicadores: fluxo escolar; desempenho dos estudantes do 5º ano (proficiência dos alunos obtida a partir da Prova Brasil). O tratamento dado às avaliações externas é sempre reflexivo e estratégico, com a participação de todo o corpo docente reorientando o trabalho pedagógico nos momentos de coordenações coletivas. As concepções elencadas anteriormente se materializam,

nos resultados das avaliações, pois o processo de aprimoramento da qualidade do ensino que oferecemos é lento, porém, gradual e permanente.

Gestão Participativa e Gestão de Pessoas

Promover maior integração e participação da comunidade escolar nas assembleias gerais realizadas pelo Conselho Escolar.

Todas as atividades culturais (Momentos Cívicos semanais, Festa Junina, Mostra do livro, Festa da Família, Festas de encerramento, entre outros) contam com a preciosa participação dos pais ou responsáveis.

A valorização do espaço coletivo e da cultura organizacional da instituição privilegia o espaço coletivo valorizando o círculo da qualidade de ensino através de ações como: planejar, executar, avaliar e sempre que necessário planejar de novo.

A equipe da Escola Classe 10 conta com 60 funcionários dentre estes professores, agentes de educação, conservação e limpeza/ cantina (Terceirizados) e servidores readaptados de suas funções atuando de acordo com suas limitações, como serviço de portaria, sala de leitura, mecanografia. Demonstrem ser alegres, solidários e gostar de suas atribuições. Como nem tudo é consenso os desafios são constantes na ausência de empenho de alguns funcionários.

A direção, coordenação e a equipe de apoio dá suporte ao trabalho realizado pelos professores, refletindo na superação por parte do aluno de suas dificuldades. O planejamento coletivo favorece o êxito das ações que darão vida ao currículo e proposta pedagógica: “pano de fundo” das relações ensino-aprendizagem que acontecem de fora para dentro e vice-versa na vida de todos que aceitam e se permitem a valiosa experiência que é aprender.

Gestão Administrativa e Financeira

As escolas da rede pública do Distrito Federal contam com suporte financeiro os programas:

- PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola financiado pelo FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) que consiste na assistência financeira complementar às escolas públicas da educação básica das redes estaduais, municipais

e do Distrito Federal e às escolas privadas de educação especial mantidas por entidades sem fins lucrativos. O objetivo desses recursos é a melhoria infraestrutura física e pedagógica da escola o reforçando os projetos escolares a fim de elevar os índices de desempenho da educação básica. Os recursos do programa são transferidos de acordo com o número de alunos, de acordo com o censo escolar do ano anterior ao do repasse.

- PDAF- Programa de Descentralização Administrativa e Financeira - é monitorado pela DCI - Diretoria de Controle Interno da SEDF, bem como pela Corregedoria-Geral, Ministério Público e Tribunal de Contas do Distrito Federal. O PDAF atua como um mecanismo de fomento à participação da comunidade Escolar no processo de tomada de decisões relativas às necessidades e prioridades, fortalecendo a autonomia da instituição escolar.

A gestão escolar tem por objetivo relacionar se a uma atuação que focada na promoção, organização, mobilização e articulação das condições essenciais para garantir o avanço do processo sócio educacional possibilitando que elas promovam o aprendizado dos estudantes de forma efetiva.

Abordando questões concretas da rotina educacional visando garantir que a escola tenha as condições necessárias para cumprir seu papel principal: ensinar com qualidade e formar cidadãos com as competências e habilidades indispensáveis para sua vida pessoal e profissional.

Nosso foco da gestão escolar está na orientação para resultados, motivação da equipe para alcançar os objetivos, ênfase na qualidade do currículo e foco na participação dos pais para atingir a qualidade do ensino e o êxito na aprendizagem do aluno.

Conselho Escolar

Como órgão consultivo e deliberativo de apoio ao gerenciamento de nossa escola, contamos com o Conselho Escolar atuante e participativo, formado por pais, professores, servidores e direção. O Conselho Escolar tem como objetivo proporcionar reuniões para discussões dos problemas escolares, buscar alternativas de soluções para as disfunções detectadas, e ainda deliberar ao longo do ano letivo o plano de aplicação dos gastos das

prioridades a serem realizadas pelos recursos recebidos pela escola por parte do Governo Federal e do Governo do Distrito Federal.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Esta Proposta Pedagógica é uma ferramenta de planejamento e orientação dos trabalhos pedagógicos realizados ou em construção na Escola Classe 10 de Ceilândia e como tal, requer que as ações propostas sejam referência para o trabalho a ser desenvolvido nesta Instituição Educacional.

A Escola Classe 10 de Ceilândia organiza-se em Ciclos, conforme o Currículo em Movimento do Distrito Federal. Dessa forma, organiza-se o trabalho pedagógico desta instituição de ensino por meio de projetos planejados durante a Semana Pedagógica do ano letivo em curso, com participação de professores, coordenadores e membros da equipe diretiva, estes, com vistas ao aprimoramento do conhecimento.

Formação continuada dos professores

Os professores da instituição são incentivados a participar de cursos, palestras, convenções, feiras culturais, entre outros, oferecidos pela SEEDF e a EAPE (Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Educação). Os estudos realizados nas coordenações coletivas são de grande importância para o enriquecimento do trabalho e das ações pedagógicas realizadas pelos docentes.

São realizados Conselhos de Classe com os professores e as equipes de apoio bimestralmente, para avaliação, acompanhamento e redimensionamento da prática pedagógica.

FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

Em acordo com o Currículo em Movimento, Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar e Diretrizes de Avaliação Educacional, da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, a Escola Classe 10 atua em regime anual, atendendo o estudante cinco (5) horas diárias na Educação Infantil (4 e 5 anos) e do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental de 9 anos.

Educação Infantil: Educar, Cuidar, Brincar

A Educação Infantil, como primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de zero a cinco anos de idade em seus aspectos físico, afetivo, intelectual, linguístico e social. Organiza-se em creche e pré-escola. O trabalho com crianças pequenas necessita de ações complementares e conjuntas que envolvam a família, a comunidade e a escola.

A Escola Classe 10 de Ceilândia desenvolve ações de envolvimento familiar no ambiente escolar, facilitando assim o pleno desenvolvimento escola/família. A cultura da infância, a ser cultivada por essa instituição educacional, coloca a brincadeira como meio de expressão, aprendizagem e desenvolvimento, garantindo a cidadania infantil; reconhece a necessidade de interações entre os pares etários, os adultos e os objetos, permitindo a exploração do mundo; associa as possibilidades da criança de ser cuidada e de ser educada, criando um ambiente seguro, estimulante, acolhedor, instigante, protegido, alegre.

Nessa perspectiva, a organização do trabalho pedagógico fundamenta-se nas concepções do Currículo em Movimento, que se orienta pela Teoria Crítica e tem como base teórico- metodológica a Pedagogia Histórico-crítica e Psicologia Histórico-cultural corroborando com a expressão dos Quatro Pilares da Educação “Pós-Moderna” descritos no relatório para a Unesco, da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI.

Nesse contexto a escola enquanto lócus de formação possibilita o exercício da cidadania e a busca por uma sociedade mais justa e humana. Para alcançar a educação transformadora que se almeja para a escola pública, é necessário que todos os inseridos no contexto escolar compreendam seu papel como agente ativo que exercite a cidadania plena, aprendam a usar o poder da visão crítica, entender o contexto desse mundo e acreditar sempre no poder transformador da educação.

Organização escolar em ciclos

A Escola Classe 10 de Ceilândia aderiu em 2013 a proposta de Ciclos de Aprendizagem – Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental:

“..organização do tempo e espaço escolares, tendo em vista o atendimento aos diferentes níveis de aprendizagem dos estudantes, considerando a lógica do processo, a utilização de pedagogias diferenciadas sustentadas no trabalho coletivo, avaliação diagnóstica , formativa e processual, que garantam as aprendizagens e a progressão de todos os estudantes matriculados nas unidades escolares.(p.02)”

A proposta de trabalho em ciclos deve considerar uma ação didática e pedagógica sustentada nos eixos estruturantes (cidadania, letramentos e ludicidade), de forma

interdisciplinar e contextualizada, ou seja, articulando entre os componentes sem desconsiderar as especificidades de cada um, indo ao encontro do que é significativo para o estudante.

Ensino Fundamental de Nove Anos: Bloco Inicial de Alfabetização

O ensino fundamental, segunda etapa da educação básica, foi ampliado para nove anos em 2005 no DF e, nacionalmente, em 2010, conforme Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010. Uma escola de qualidade tem em sua concepção uma educação voltada para os direitos humanos. Esses direitos podem ser assim entendidos: não basta garantir tempo ampliado de escolarização para crianças e adolescentes, é preciso assegurar a todos tempo e espaço resignificados de convivência escolar e oportunidades concretas de aprender, pautadas no sucesso acadêmico e no reconhecimento e na valorização da diversidade.

Levar em consideração as 4 práticas de alfabetização é ponto indispensável que o Bloco Inicial de Alfabetização busca conceber. Lembrando que o uso destas quatro práticas direciona o “alfabetizar letrando” que muito se discute nos dias atuais. E este é o Eixo norteador do trabalho pedagógico proposto pela escola em 2016. Sem dúvida, com o uso dessas práticas o aluno terá um leque maior de possibilidades de aprendizagem:

Prática da Leitura e interpretação;

Prática da Produção textual;

Prática da Análise Linguística;

Prática da sistematização para o domínio do código.

Dessa forma a escola propõe um trabalho inovador, diferenciado e diversificado, porém pautado nas diretrizes e metas do **Bloco Inicial de Alfabetização**, assim como, o trabalho pautado no **Currículo em Movimento**, onde os profissionais da escola têm plena consciência da importância do “educar para a vida” e da importância do trabalho diversificado, diferenciado, planejado e responsável.

1. **Reagrupamentos:** Acontecem bimestralmente, porém em um período de 1 (uma) semana ininterrupta. O reagrupamento acontece por níveis. Esses níveis são organizados a partir da leitura de um livro, logo em seguida é realizado o teste da psicogênese e os alunos serão organizados por níveis. As atividades didático pedagógicas são planejadas pelos professores, coordenadores, supervisão pedagógica e pedagoga.
2. **Projeto Interventivo:** Realizado com alunos do 1º ao 5º ano, após serem esgotadas todas as ferramentas de auxílio para que o aluno avance na

aprendizagem dos conteúdos propostos. (o projeto acontecerá semanalmente), focando nas dificuldades específicas por grupo de alunos. O projeto é realizado com auxílio dos coordenadores, supervisora pedagógica e professora.

3. **Aula de Reforço:** oferecido aos alunos do 1º ao 5º ano que apresentam dificuldades de aprendizagem e necessitam de atendimento individualizado. O reforço acontece semanalmente com a duração de 1h e 30min.

Ensino Fundamental - 2º Bloco do 2º Ciclo - 4º E 5º ANOS

A partir de avaliações realizadas nos últimos anos, como a Provinha Brasil e a Prova Brasil, verificou-se que o desempenho dos estudantes em relação à leitura e à escrita precisam estar em constante construção de ações e de trabalhos voltados aos multiletramentos. A partir do ano de 2014, a Escola Classe 10 de Ceilândia aderiu aos moldes dos ciclos. Sabe-se que nos 4º e 5º anos, é de extrema importância a discussão sobre os ciclos de aprendizagem, pois estão previstos na LDB.

Assim, a escola busca superar dificuldades com relação à retenção e reprovação, com estudos e formação de professores, estudos esses, voltados ao Currículo em Movimento, formação continuada e estudo nas coordenações coletivas.

De acordo com o Currículo em Movimento das Escolas Públicas do Distrito Federal:

“A escola, como instituição formal de educação, tem entre seus objetivos a busca pela garantia da aprendizagem de todos os estudantes. Nesse processo, os profissionais da educação têm uma função específica e articulada a esse objetivo maior. Compete à escola trabalhar com os conhecimentos científicos e técnicos, considerando as questões subjetivas, rumo à democratização dos saberes e à garantia do direito às aprendizagens. À família cabe a tarefa de cuidar da educação, tendo em vista os princípios, valores, respeito e ética, aliados à atenção especial de garantir a frequência e assiduidade à escola. ”

Dessa maneira compreendemos que é de fundamental importância garantir o direito e a aprendizagem aos alunos, de forma eficaz, comprometida e de qualidade.

Direitos Humanos, Educação Inclusiva e Diversidade

O objetivo da educação inclusiva é ensinar a todos seus estudantes, sem distinção e com qualidade, favorecendo condições de acessibilidade, permanência e promovendo seu processo de ensino-aprendizagem, bem como seu desenvolvimento global. Assim, a sala de aula do ensino regular representa o espaço real de inclusão no contexto escolar, uma vez que as diferenças se apresentam como fator que contribui para a convivência com a heterogeneidade,

em um ambiente inclusivo e de enriquecimento.

É importante destacar que o atendimento especializado não pode ser restrito às salas de recursos; ele é abrangente em termos de estratégias pedagógicas, ações políticas e diversidade de recursos acessíveis, didáticos e pedagógicos que, juntos, possibilitam efetivação da proposta curricular para esse grupo de estudantes. Desta maneira, as turmas de reintegração inversa da Escola Classe 10 de Ceilândia atendem os estudantes, partindo do pressuposto que todos podem aprender, resguardando suas peculiaridades. E o trabalho pedagógico é organizado em conformidade ao Currículo em Movimento da SEEDF.

Projetos Interdisciplinares

- **LETRAMENTO:** Eixo norteador do trabalho desenvolvido pela escola para se trabalhar os multi-letramentos, tendo como foco principal a leitura e compreensão dos diversos tipos de textos trabalhados durante o ano letivo. Dessa forma, os alunos terão oportunidade de conhecer diversos gêneros textuais, ampliar vocabulário e assim apropriar-se de conhecimentos diversos acerca do mundo físico, social, práticas de linguagem, poderão experimentar situações diversificadas de interlocução e assim desenvolver a linguagem lendo, escrevendo, falando e ouvindo. O projeto será desenvolvido durante todo o ano letivo, abordando também o letramento matemático de forma interdisciplinar. Sem esquecer de trabalhar as diversidades por meio de projetos de letramento sendo este elaborado pelo grupo escolar, levando em consideração: raça, religião e gênero. Tem como objetivo principal, estimular intervenções individuais e coletivas contra atitudes preconceituosas. Valorizar o ser humano e reconhecer que as lutas por igualdade e respeito às diferenças têm sido constantes em vários setores da sociedade, entre eles, e talvez o mais importante, encontra-se o ambiente escolar, que se apresenta como o lugar da mudança, das falas diversas, do universo em transformação e de um dever que nos espera cotidianamente. Por meio dessa conscientização, a escola propõe projeto voltado para execução durante todo o ano letivo, contemplando assim o que diz a Lei da Lei 10.639/03, que torna obrigatório o ensino da história e cultura afrobrasileira e africana em todas as escolas, públicas e particulares, do ensino fundamental até o ensino médio. Levando em consideração ainda a importância dessa conscientização todos os dias. O projeto de letramentos ainda abrange a Educação para a sustentabilidade, por meio de atividades pedagógicas e saberes populares, científicos e de interação com a comunidade. É baseada no ato de cuidar da vida em todas as fases e tipos. O trabalho envolve consumo consciente, qualidade de vida, alimentação saudável, valorização da diversidade.

Público-alvo: Todos os alunos da escola

Duração: Todo o ano.

- **MOMENTO CÍVICO:** Aprimorar o sentimento de cidadania, o amor ao próximo e à nossa Pátria e seus determinados símbolos. Além de contemplar datas importantes no calendário escolar e comemorativo, em que a escola prepara pequenas falas e sessão de contação de histórias e/ou leituras compartilhadas, afim de dinamizar o tema. Os alunos também têm a oportunidade de apresentarem músicas, poesias, textos, histórias ou o que julgarem importante para esse dia. Esse é um momento agradável, onde todas as crianças gostam e participam.

Público-alvo: Todos os alunos da escola

Duração: Todo o ano, às terças-feiras, na entrada do turno.

- **MOMENTO DE LEITURA:** Oportunizar aos alunos o contato com livros de diversos autores e gêneros, objetivando incentivar a leitura e ampliar o repertório literário dos alunos. O projeto que acontece há 10 anos, com apoio dos coordenadores nos turnos matutino e vespertino às Quintas-Feiras e tem a duração de 30 minutos. Após serem entregues as caixas de livros nas salas de aula, toca-se o sinal para dar início a esse momento. Essas caixas de livros temáticas e por ano, são organizadas e selecionadas anteriormente pelos coordenadores de acordo com o ano dos alunos. Existem em média 35 caixas contendo 40 livros cada uma em média.

Público-alvo: Todos os alunos da escola

Duração: Todo o ano, às quintas-feiras, 30 minutos, após o momento inicial da aula.

- **FESTA DA FAMÍLIA:** Criar momentos de convivência familiar, despertando para a importância da participação dos pais na educação dos filhos, bem como, resgatar a participação e presença dos pais na escola. Evento anual, com participação de alunos, professores, funcionários da escola e comunidade em geral. Neste dia acontecem apresentações teatrais, musicais e culturais com um tema pré-definido pelos professores. A comunidade e a família participam efetivamente, promovendo um momento de parceria, entrosamento e envolvimento entre todos. Neste dia ainda existem barracas com alimentos típicos, preparados por funcionários da escola para serem vendidos a comunidade.

Público-alvo: Toda a comunidade escolar.

Duração: terceiro bimestre, com culminância num sábado letivo em setembro.

- **FESTA JUNINA:** Integrar as manifestações populares e os conteúdos curriculares num

projeto pedagógico, envolvendo a comunidade escolar, construindo a identidade da escola também na perspectiva cultural, tornando-se lugar de encontro de gerações que passaram pela escola, conferindo tradição a este evento. Em 2018, o Arraial da Paz desenvolverá atividades em consonância ao princípios da Educação para a Paz, da UNESCO.

Público-alvo: Toda a comunidade escolar.

Duração: O primeiro semestre com culminância num sábado letivo em 15 de junho

- **PLENARINHA:** Plenarinha é um dos espaços abertos que permitem nas escolas as crianças exercitarem seus fazeres como sujeito ativo, participativo e protagonista de sua própria história incluindo suas diferentes visões ao contexto escolar. Cada ano há um tema em que o projeto pedagógico se debruça, afim de valorizar a infância, com autonomia e cidadania. Em 2019 Brincando e Encantando com Histórias.

Público-alvo: Educação Infantil.

Duração: ano todo, com datas específicas de socialização e exposição dos trabalhos produzidos na rede, de acordo com o calendário letivo.

- **PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA – PSE** O Programa Saúde na Escola (PSE) visa à integração e articulação permanente da educação e da saúde, proporcionando melhoria da qualidade de vida da população brasileira. No contexto escolar, o PSE tem como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino. As atividades de educação e saúde do PSE ocorrerão nos Territórios definidos segundo a área de abrangência da Estratégia Saúde da Família (Ministério da Saúde), sendo o Distrito Federal, portanto, pertencente a esta área de abrangência. A Escola classe 10, considerando o seu contexto escolar e social, bem como, a capacidade operativa da sua equipe, fez a sua adesão ao Programa, para o ciclo 2017/2018, comprometendo-se a realizar dentro do seu planejamento as seguintes ações:

01- Ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti*

02- Promoção das práticas corporais, da atividade física e do lazer nas escolas.

04- Promoção da cultura da paz, cidadania e direitos humanos

06- Identificação de educandos com possíveis sinais de agravos de doenças em eliminação.

07 - Promoção e avaliação da saúde bucal e aplicação tópica de flúor

08- Verificação e atualização da situação vacinal.

12- Promoção de saúde ocular e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração.

Público-alvo: Todos os estudantes desta UE.

Duração: ano todo, com datas específicas, de acordo com calendário próprio.

- **SEMANA DISTRITAL DE CONSCIENTIZAÇÃO E PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA AOS ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS:** Gincana com brincadeiras e atividades coordenadas pelas Equipes de SEAA/SOE/SR e Coordenação Pedagógica/Professores, incluindo Momento Cívico e Momento da Leitura.

Público-alvo: Todos os estudantes desta UE.

Duração: De 04 a 08 de março, conforme calendário letivo da SEDF.

- **SEMANA DA CONSCIENTIZAÇÃO DO USO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA:** Projeto desenvolvido na escola com os estudantes, levando em conta o uso racional da água, o racionamento de água no DF, Economia de água, Importância da água para a manutenção da vida, integrados com o Currículo em Movimento, Programa Mensageiros da Água, com apresentação dos trabalhos das crianças e socialização dos resultados no Momento Cívico e Rodas de Conversa em sala de aula.

Público-alvo: Todos os estudantes desta UE.

Duração: De 18 a 22 de março, conforme calendário letivo da SEDF.

- **SEMANA DE EDUCAÇÃO PARA A VIDA:** Desenvolver no educando valores relativos à paz e à não-violência através de experiências significativas para sua vida como um todo. Organizadas pelas Equipes SOE/SEAA/SR/Coordenação Pedagógica/Sala de Leitura. Tema: PAZ: construindo boas práticas com amor, amizade, cooperação, gratidão, justiça, perdão, respeito, gentileza, solidariedade e tolerância.

Público-alvo: Todos os estudantes desta UE.

Duração: De 06 a 09 de maio, conforme calendário letivo da SEDF.

- **UCA (Um Computador por Aluno):** O Programa Um Computador por Aluno - PROUCA, tem como objetivo ser um projeto Educacional utilizando tecnologia, inclusão digital e adensamento da cadeia produtiva comercial no Brasil. O Projeto Um Computador por Aluno é uma iniciativa do Governo Federal – foi implantado com o objetivo de intensificar as tecnologias da informação e da comunicação (TIC) nas escolas, por meio da distribuição de computadores portáteis aos alunos da rede pública de ensino. Foi um projeto que complementou as ações do MEC referentes a tecnologias na educação, em especial os laboratórios de informática, produção e disponibilização de objetivos educacionais na internet dentro do ProInfo Integrado, que promove o uso pedagógico da informática na rede pública de ensino fundamental.

Público-alvo: Estudantes e professores do 1º ao 5º anos do Ensino Fundamental.

Duração: todo o ano letivo, de acordo com o planejamento do professor regente.

- **CIRCUITO DE PSICOMOTRICIDADE:** Desenvolvido pela Coordenação Pedagógica afim de auxiliar os professores da Educação Infantil e do 1º Ano, subsidiando as aprendizagens necessárias para estas etapas, ocorrendo uma vez ao mês no pátio da escola, com atividades psicomotoras que atendam às necessidades das crianças e desenvolvam suas habilidades corporais.

Público-alvo: Estudantes e professores da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental.

Duração: todo o ano letivo, de acordo com o planejamento da Coordenação Pedagógica

- **ENCONTRO DE PAIS:** promover o encontro com pais, mães, cuidadores e profissionais na escola, integrando com palestras, informações pertinentes à educação das famílias e estudantes.

Público-alvo: Toda a comunidade escolar

Duração: uma vez por bimestre, conforme calendário da escola.

Projeto de Transição entre Etapas e Modalidades

A escola procura atender o estudante em suas necessidades. Sendo assim, faz necessário buscar adequar-se no que diz respeito à finalização de um ciclo e início de outro. A Escola Classe 10 de Ceilândia busca atender seus professores e estudantes nos seguintes cronogramas:

CRONOGRAMA DO PROJETO DE TRANSIÇÃO ESCOLAR –

Lar ou maternal/Educação Infantil Pré-escola

TEMPO	AÇÃO	ENVOLVIDOS
Primeira e segunda semanas letivas	Atividades Lúdicas sobre uso do caderno, livro didático consumível, rotina da classe e atividades avaliativas.	Supervisão, coordenação, SOE, SEAA, professoras e alunos do 1º ano da EC 10

CRONOGRAMA DO PROJETO DE TRANSIÇÃO ESCOLAR –

Educação Infantil Pré-escola/1º Ano

TEMPO	AÇÃO	ENVOLVIDOS
Primeira semana letiva de 2019	Atividades Lúdicas sobre a rotina, espaços e tempos escolares	Supervisão, coordenação, SOE, SEAA, professoras e alunos do 1º ano da EC 10

CRONOGRAMA DO PROJETO DE TRANSIÇÃO ESCOLAR - 5º Ano/Sequencial

TEMPO	AÇÃO	ENVOLVIDOS
Mês de outubro e novembro	1. Bidocência na classe	Professores do 5º ano-matutino e vespertino
	2. Reunião no CEF 35/CEI para acertar ações do projeto de transição	CEF 35 – Vice-Diretor Italo e Coordenadora Denise EC 10 – Supervisora Pedagógica Queila e Orientadora Elizabeth
	3. Bidocência na classe	Professores do 5º ano-matutino e vespertino
	4. Convocação para visitação de pais e alunos da EC 10 ao CEF 35	Direção, pais e alunos da EC 10.
	5. Bidocência na classe	Professores do 5º ano-matutino e vespertino
Mês de novembro	6. Visitação dos pais e alunos da EC 10 no CEF 35	Orientadora, professoras, coordenadora, Pais e alunos da escola Classe 10 e Direção do CEF 35
Mês de dezembro	7. Avaliação da visita e tiradúvidas	Orientadora, coordenadora e supervisora pedagógica, professoras e alunos da EC 10.

Outros Profissionais

SOE - Serviço de Orientação Educacional

O Serviço de Orientação Educacional é composto pelo Pedagogo-Orientador Educacional, profissional concursado e parte integrante da equipe pedagógica da unidade escolar. Este é responsável pelo “acompanhamento e o apoio dos profissionais da educação, dos estudantes, seus familiares e articulação da comunidade escolar e da rede externa (rede

social ou rede de apoio), quanto ao processo de ensino e aprendizagem e das relações humanas que os cercam” (Art. 126, Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal/2015).

Desta forma, a práxis do Pedagogo-Orientador Educacional, identifica-se com a necessidade de articular-se prioritariamente ao trabalho de cunho coletivo e em parceria dentro e fora da escola, com o desafio de dialogar e de se perceber em rede, por meio da especificidade de sua ação e função.

O Serviço de Orientação Educacional (SOE) se divide em ações, sendo elas:

1. AÇÕES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO SOE - reorganizar e sistematizar as ações do Serviço de Orientação Educacional;
2. AÇÕES NO ÂMBITO INSTITUCIONAL - Conhecer a clientela que será acompanhada pelo Serviço de Orientação Educacional;
3. AÇÕES JUNTO AO CORPO DOCENTE - Integrar as ações do SOE ao corpo docente, viabilizando o desenvolvimento integral do aluno;
4. AÇÕES JUNTO AO CORPO DISCENTE - Contribuir para o desenvolvimento integral do aluno, ampliando as suas possibilidades de interagir no meio escolar e social, como ser autônomo, crítico e participativo;
5. AÇÕES JUNTO À FAMÍLIA - Participar ativamente do processo de integração família/escola, de forma a favorecer o desenvolvimento integral dos filhos.
6. AÇÕES NA ÁREA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM OE - Subsidiar estudantes da área de orientação educacional;
7. AÇÕES JUNTO À REDE SOCIAL - Integrar ações do Orientador Educacional com outros profissionais da instituição educacional e instituições especializadas.

Na Escola Classe 10, o SOE tem como foco os quatro pilares da educação, principalmente, no “aprender a Ser e aprender a Conviver”, promovendo ações reparadoras, bem como, preventivas, com temas que se caracterizam por um conjunto de assuntos que aparecem transversalizados em áreas determinadas do currículo, que se constituem na necessidade de um trabalho de temáticas sociais e outros, a citar: bullying, preconceito, sexualidade, regras de convivência, prevenção ao abuso sexual, hábitos de higiene, hábitos de estudos, dentre outros.

AEE/SR - Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recursos

A Sala de Recursos é um espaço de compreensão, investigação dos processos cognitivos, sociais e emocionais, na busca pela superação das necessidades de aprendizagem, bem como um lugar para o desenvolvimento das potencialidades, em seus diversos âmbitos, maximizando as possibilidades dos alunos com necessidades educacionais especiais/ ANEE's.

Os alunos/ANEE's que frequentam o Atendimento Educacional Especializado/AEE da Sala de Recursos Generalista no ano de 2018, terão atendimento duas vezes por semana. Os

mesmo serão atendidos individualmente conforme cronograma elaborado e repassado as famílias, entregue aos professores regentes, supervisão, direção escolar e coordenadores intermediários do ensino especial da CREC.

Além das atividades diversificadas com os alunos portadores de necessidades educacionais especiais a Sala de Recursos participará quando necessário, de atividades coletivas com os alunos da escola visando a sensibilização das diferenças entre as pessoas.

Os alunos durante o AEE desenvolverão atividades com os mais variados materiais e recursos pedagógicos disponíveis por meio de atendimento diferenciado e adequado a cada necessidade ou deficiência, observando para isso suas limitações e habilidades.

O professor acompanhará os ANEE'S conforme necessidade em atividades na sala de aula, avaliações, recreio e momentos pedagógicos com os professores regentes em seu planejamento de atividades, orientando e traçando procedimentos e estratégias quando necessário.

A Escola Classe 10 de Ceilândia, atende os ANEE'S, em turmas Interações Inversas nas diversas áreas DI (deficiência intelectual), DF (deficiência física), TGDs e DMu (deficiências múltiplas).

Diante de tal fato fez-se necessário desenvolver na I. E, a conscientização de tornar a escola um ambiente inclusivo capaz de atender toda essa diversidade de necessidades especiais.

(SEAA) - Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

Constitui assim, as metas do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem;

- Assessorar o trabalho coletivo participando com os demais profissionais da Instituição Escolar na construção de estratégias alternativas de ensino, de forma a superar os obstáculos na aquisição do conhecimento dos alunos com dificuldades de aprendizagem, visando à melhoria da qualidade do processo, por meio de avaliações interventivas, preventivas e institucionais.
- Acompanhar do processo de Ensino e aprendizagem;
- Apoiar a comunidade escolar no processo de inclusão do aluno com necessidades educacionais especiais;
- Avaliar e intervir junto aos estudantes com suspeitas de Necessidades Educacionais Especiais, defasagem em idade e série, multirrepetência, fragmentação do processo de alfabetização e dificuldades no processo de aprendizagem de acordo com as orientações do PAIQUE - Programa de Intervenção das Queixas escolares -, organizando os registros interno e externo (Relatório de Intervenção Educacional);
- Sensibilizar as famílias quanto à participação no processo educacional dos filhos;
- Evidenciar contradições entre as normas, práticas educativas e os discursos dos profissionais, contribuindo para análise das rupturas e para reformulações

institucionais;

- Apoiar o processo de ensino-aprendizagem por meio de acompanhamento e intervenção junto ao professor em sala de aula, bem como acompanhamento de estudantes individual ou em grupo, caso seja necessário, a fim de possibilitar o desenvolvimento e aprendizagem ao estudante;
- Orientar os docentes (professor) envolvidos no processo ensino e aprendizagem sobre a utilização de estratégias e metodologias específicas para favorecer a prática pedagógica e o desenvolvimento dos alunos que foi solicitado apoio específico, por meio de entrevista, oficinas, reuniões, encontros pedagógicos e estudo de caso;
- Promover aprofundamento teórico e prático da atuação profissional através de grupo de estudo sistematizado (entre equipes).

Atuação dos jovens educadores sociais e monitores

Os educadores sociais voluntários são responsáveis para auxiliar os professores e alunos com deficiências nas atividades diárias. Atualmente contamos com 05 monitores voluntários.

É uma ação voluntária na forma da Lei nº 9.608/1998, portanto não gerando vínculo empregatício nem obrigação de natureza trabalhista. A carga horária diária de voluntariado terá a duração de no máximo 4 (quatro) horas de segunda a sexta-feira em dias letivos e em dias destinados à reposição do calendário, quando houver, estabelecida de comum acordo com a Unidade Escolar.

Em nosso quadro de funcionários temos um monitor de gestão educacional responsável por executar, sob orientação da equipe escolar, atividades de cuidado, higiene e estímulo das crianças.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O trabalho pedagógico da Escola Classe 10 está pautado na prática pedagógica voltada para os ciclos, baseada em projetos que visem a leitura, escrita e letramento matemático, dentro da perspectiva da autonomia e criatividade. Valoriza-se o planejamento diário, onde é enfatizado o momento da coordenação pedagógica. A ressignificação desse trabalho observa-se diretamente para assegurar o sucesso dos estudantes em consonância com o Projeto Político

e Pedagógico desta Instituição de Ensino. Esse sucesso se dá a partir das leituras feitas nas avaliações externas: busca-se melhorar o trabalho e a prática pedagógica, levando ainda em consideração a frequência, rendimento e participação nas atividades propostas.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar com ações pedagógicas desenvolvidas na Instituição Escolar, aplicado no triênio (2018 – 2021) uma educação de qualidade, visando atender o desenvolvimento integral do educando para que este aproprie-se do conhecimento e seja um transformador da sociedade em que vive.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

O trabalho Pedagógico dessa Instituição foi organizado da seguinte forma:

- Coordenação bimestral para intercâmbio entre os turnos;
- Coordenações coletivas quinzenais por turno para estudo, reflexão e oficinas;
- Planejamentos quinzenais setorizada, com acompanhamentos e reflexões sobre estratégias de intervenção.
- Planejamento diário individual das aulas;
- Coordenação diária para atender as necessidades específicas dos professores;
- Aplicação de “testes” diagnósticos aos alunos bimestralmente;
- Integração com equipe de apoio e aprendizagem;
- Conversa com pais e alunos para acolhimento e reflexões;
- Integração dos trabalhos pedagógicos com toda comunidade escolar.
- Conselhos de classes bimestrais;
- Reuniões com pais para atender necessidades específicas, citadas no conselho;
- Acompanhamento e participação nos projetos em execução;
- Reuniões semanais da Direção (supervisora pedagógica) com a Equipe Psicopedagógica, Orientadora Educacional e responsável pela sala de Recursos;
- Reuniões semanais com a supervisora pedagógica e coordenadoras para planejamento das atividades que serão desenvolvidas.

AVALIAÇÕES DAS AÇÕES

A avaliação acontecerá após cada ação desenvolvida. As ações serão avaliadas pelos envolvidos.

RESPONSÁVEIS

Equipe Pedagógica da Escola: Supervisora Pedagógica, Equipe de Apoio a Aprendizagem, Coordenadoras e Professores.

CRONOGRAMA

As ações serão realizadas por bimestre, seguindo um cronograma de organização, com planejamento, execução e avaliação, no período de 2018– 2021.

EDUCAÇÃO INFANTIL

Linguagem Oral e Escrita

- Exploração dos sons das letras de forma lúdica em um contexto significativo.
- Reconhecimento e escrita do próprio nome em diversas situações.
- Conhecimento do alfabeto de forma paulatina associando-o à palavras familiares.
- Realização de leituras por meio de gravuras, imagens, ilustrações, etc.
- Diferenciação letras/desenhos/números.
- Expor oralmente ideias e fatos com e sem mediação de adultos e utilização de recursos auxiliares como ilustrações, objetos, etc.

Linguagem Matemática

- Identificar, nomear e escrever números (0 a 9).
- Realizar contagem oral em diversas situações.
- Identificar visualmente alguns números.
- Iniciar o processo de comparação de quantidades, comparação, seriação, etc.
- Reconhecer e identificar as cores primárias e as figuras geométricas planas (círculo, quadrado, triângulo e retângulo).
- Desenvolver a consciência das partes do corpo e da estatura.
- Explorar o espaço através de experiências de desenvolvimento de si e dos objetos: dentro/fora, em cima/embaixo, esquerdo/direito, frente/atrás, etc.

Linguagem Corporal/Psicomotricidade

- Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras no uso do espelho e na interação com os outros.
- Interação com outras crianças por meio do movimento.
- Realizar atividades de locomoção: andar, correr, saltar, trotar, etc., em várias performances: rápido, devagar, câmara lenta, etc.

- Desenvolvimento do equilíbrio ao andar e ao ficar parado.
- Interagir e cooperar entre os colegas possibilitando aquisições necessárias para o pleno desenvolvimento do letramento, oralidade, escrita e saberes lógico-matemático, tudo isso, através do desenvolvimento de domínios motores, cognitivos e afeto sociais.
- Cada aluno reconhecer-se como membro do ambiente escolar sendo passível de direitos e deveres, respeitando os demais e agindo conforme regras e rotina estabelecidas.
- Reconhecer as letras associando aos sons;
- Se reconhecer como indivíduo participativo e como membro importante do meio escolar e familiar.
- Associar as letras nas palavras cotidianas (objetos, nomes próprios, etc.) nos diversos portadores de textos;
- Diferenciar letra de número.
- Reconhecer formas geométricas e compreender as noções de grandezas.
- Desenvolver orientação espacial.
- Reconhecer e utilizar as funções de seriação, ordenação, classificação e conservação de quantidades.
- Associar a ideia de contagem e reconhecimento de quantidade com material concreto.

Psicomotricidade:

- Interagir e cooperar entre os colegas possibilitando aquisições necessárias para o pleno desenvolvimento do letramento, oralidade, escrita e saberes lógico-matemático, tudo isso, através do desenvolvimento de domínios motores, cognitivos e afeto sociais.

1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Linguagem Oral e Escrita.

- Ler e produzir pequenos textos (A1)
- Identificar e reconhecer os diferentes gêneros textuais.
- Identificar o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos.
- Diferenciar as unidades linguísticas: letras, palavras, textos, números e outros símbolos;
- Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e escrita.

Linguagem Matemática:

- Identificar os numerais e relacionar à quantidade.

- Resolução e situações problemas de operações de adição e subtração envolvendo as ideias de adição (juntar e completar) e subtração (retirar);
- Noções de multiplicação e divisão.
Compreender as ideias de grandeza e medidas de massa, comprimento, tempo e capacidade.
- Identificar medida arbitrária e padrão.
- Compreender o sistema de numeração decimal (unidade, dezena, centena);

Linguagem Corporal/Psicomotricidade:

- Desenvolver a capacidade artística e psicomotora mobilizando a capacidade criativa de expressão do aluno.
- Interagir e cooperar entre os colegas possibilitando aquisições necessárias para o pleno desenvolvimento do letramento, oralidade, escrita e saberes lógico-matemático, tudo isso, através do desenvolvimento de domínios motores, cognitivos e afeto sociais.

2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Linguagem oral e escrita:

- Escrever pequenos textos com letras caixa alta;
- Escrever pequenos textos com ideia de início, meio e fim dentro dos variados gêneros.
- Reproduzir fatos de forma oral mantendo a fidelidade do assunto e os pontos mais importantes.
- Interpretar questões simples de maneira inferencial e avaliativa.
- Produção de texto coletivo e individual;
- Reestruturação de texto.

Linguagem Matemática:

Resolver problemas e operações com as 4 ideias (adição, subtração, multiplicação e divisão).

Ciências:

- Compreender a sociedade, o tempo, o espaço, diversidades socioculturais e religiosas permitindo o desenvolvimento do pensamento e o respeito aos limites e diferenças dos outros.
- Perceber que o ser humano é construído a partir da interação deste com a natureza.

Arte:

- Compreende que as diversas manifestações da arte e da cultura formam o indivíduo plural. Compreender ainda a arte pela humanidade e como forma de comunicação, criação e sensibilização.

Psicomotricidade:

- Interagir e cooperar entre os colegas possibilitando aquisições necessárias para o pleno desenvolvimento do letramento, oralidade, escrita e saberes lógico-matemático, tudo isso, através do desenvolvimento de domínios motores, cognitivos e afeto sociais.

3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**Linguagem oral e escrita:**

- Produzir textos com coerência, coesão, consistência, argumentativa e unidade temática, empregando as regras ortográficas, aproximando as convenções gráficas.
- Identificar os diferentes tipos de textos.
- Identificar e aplicar conhecimentos linguísticos.
- Chegar ao final do ano no nível alfabetizado 4.

Linguagem Matemática:

- Ler e escrever os numerais até unidade de milhar estabelecendo relações entre números e quantidades.
- Resolver situações problemas e operações com adição e subtração com agrupamento e reagrupamento.
- Resolver operações simples utilizando a multiplicação e divisão.
- Compreender a ideia fracionária.

Psicomotricidade:

- Interagir e cooperar entre os colegas possibilitando aquisições necessárias para o pleno desenvolvimento do letramento, oralidade, escrita e saberes lógico-matemático, tudo isso, através do desenvolvimento de domínios motores, cognitivos e afeto sociais.

4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Linguagem Oral e Escrita:

- Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais.
- Escrever textos em diferentes gêneros com finalidade da situação comunicativa, atentando-se para elementos que compõem a estrutura e a apresentação dos gêneros trabalhados.
- Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos: organização em parágrafos, sequência lógica de ideias, coerência e coesão; pontuação, escrita correta das palavras.

Linguagem Matemática:

- Reconhecer o sistema de numeração decimal e suas propriedades realizando operações por meio de situações problemas.
- Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problemas.

5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Linguagem Oral e Escrita:

- Lendo com fluência e compreensão os diversos gêneros textuais;
- Produzindo textos em diversos gêneros trabalhados.
- Interpretando o que leu.
- Usando pontuação adequadamente.
- Escrevendo corretamente o máximo possível.

Linguagem Matemática

- Realizando operações: adição subtração, multiplicação, divisão por meio de situações problemas de números naturais ampliando em relação ao 5º.
- Abstraindo o máximo da contagem nas situações problemas.
- Escrita e leitura reconhecendo os números até milhões a mais.

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

Avaliação das Aprendizagens

A educação que acreditamos se constrói nos espaços de convivência da nossa vida. Onde toda comunidade escolar torna-se corresponsável para que o currículo se materialize, cumprindo o papel que cabe a essa instituição se faz necessário constituir comunidades de aprendizagem oportunizando a todos a construção significativa. Pensar sobre o papel que a educação cumpre na atualidade requer pensar sua função, sua organização e o envolvimento dos sujeitos. Requer, sobretudo, pensar nas realidades que vivem e convivem no espaço escolar, sobretudo em Gadotti (2000).

Neste sentido, é que essa instituição de ensino planeja, organiza e pauta suas ações pedagógicas nas reflexões, nos debates e estudos realizados principalmente nas coordenações coletivas, que por sua vez representa um espaço privilegiado de encontros e debates de ideias onde o objetivo é orientar o trabalho pedagógico de forma organizada e democrática.

Conselho de Classe

Relevante instância avaliativa da escola. Acontece ao final de cada bimestre, período ou quando a escola julgar necessário, com o objetivo de analisar de forma ética aspectos atinentes realizados, avanços alcançados no processo ensino-aprendizagem, além de estratégias pedagógicas adotadas, entre elas, projetos interventivos e reagrupamentos. Para acompanhar o processo de desenvolvimento dos estudantes, realizamos práticas a partir do planejamento individual e coletivo dos professores, como:

- Análises reflexivas sobre aprendizagem;
- Planejamento das atividades;
- O conselho de classe é uma avaliação de caráter institucional também, todos os membros que atuam no processo de aprendizagem serão avaliados.
- Registro de acompanhamento e intervenções realizadas;
- Análises dos aspectos relacionados a falta de aprendizagem dos estudantes;
- Acompanhamento de diagnóstico, ação, aquisição da aprendizagem dos estudantes, mediante o Sistema de Avaliação Permanente da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

Avaliação em Larga Escala

O Sistema Avaliação em Destaque surgiu com o objetivo de facilitar o lançamento e acompanhamento pelas escolas, CRE e Central dos dados disponibilizados. Dentro deste sistema há um módulo da Provinha Brasil onde as informações cadastrais dos estudantes e das turmas serão inseridos, por meio do Sistema Ieducar. Assim, caberá ao professor apenas lançar as respostas das questões dos estudantes no sistema e, posteriormente, utilizar os relatórios produzidos para suas análises e estratégias de ações pedagógicas. Esse módulo, além de auxiliar na captação das informações, agiliza a coleta e processamento dos dados desta avaliação no Distrito Federal.

A Provinha Brasil é uma avaliação diagnóstica de Língua Portuguesa e Matemática direcionada aos estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental. Por meio dela, professores e gestores podem obter informações que auxiliem no acompanhamento, avaliação e intervenções pedagógicas que se fizerem necessários.

- 1- **Provinha Brasil**: Realizada nas turmas de 2º ano do Ensino Fundamental em todo o território nacional em 2 (duas) etapas;
- 2- **ANA** (Avaliação Nacional da Alfabetização): Realizada em turmas de 3º ano em todas as escolas do território nacional (faz parte do PNAIC – Pacto Nacional da Alfabetização na Idade Certa);
- 3- **Prova Brasil**: Realizada nas turmas de 5º ano do Ensino Fundamental em todo o território nacional.
- 4- **Avaliação Diagnóstica do Sistema Permanente de Avaliação**: Nos moldes da Provinha Brasil, avalia a aprendizagem na Leitura e Matemática dos estudantes do Ensino Fundamental e Médio, cada determinado segmento, com o objetivo de acompanhar os estudante por toda a Educação Básica, fornecendo aos professores informações sobre as fragilidades e apontando estratégias interventivas que auxiliem professor e aluno na aquisição do conhecimento.
- 5- **Avaliação Pedagógica e Institucional**: Contemplada no calendário escolar da SEDF, onde acontece 4 vezes por ano (1º, 2º, 3º e 4º bimestre).

Nesta perspectiva curricular, a avaliação em quaisquer níveis, deverá ser utilizada de maneira que promova a Educação para a Cidadania e para os Direitos humanos, garantindo assim, o direito fundamental e acessível de aprender que todos os alunos têm.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

No contexto educacional, a avaliação sempre se apresentou como uma das questões mais prementes em Educação e exige respostas, levando em consideração a complexidade por ela apresentada.

O currículo das escolas públicas do Distrito Federal adota uma abordagem por competência que implica, necessariamente, uma mudança na prática avaliativa de modo a guardar coerência com a filosofia do mesmo.

Para Luckesi:

“a avaliação manifesta-se como um ato dinâmico que qualifica e subsidia o reencaminhamento da ação, possibilitando consequências no sentido da construção dos resultados que se deseja” (LUCKESI, 1996:307). Desse modo, deve-se considerar a diversidade dos alunos que estão sendo avaliados e o impacto dessa diversidade em seu desempenho; devem-se utilizar formas de avaliar que observem a individualidade de cada aluno.

Deve-se, portanto, resgatar a função formativa da avaliação, na qual o desenvolvimento contínuo do aluno ocorre por meio da aquisição e da construção de competências e habilidades que lhe possam ser úteis em situações novas.

Semestralmente, a equipe de coordenação pedagógica e equipe gestora realizarão uma atividade integradora e interdisciplinar em todas as classes do Ensino Fundamental, com o intuito de monitorar para intervir no processo de construção do espaço coletivo e pedagógico da escola.

Contudo, o contexto avaliativo presente numa escola não denota apenas o aspecto educacional, também representa a visão do todo da instituição: o desempenho dos professores, a gestão da escola, a participação dos pais, o sistema educacional, suas eficiências e ineficiências. Para contemplar essa avaliação realizar-se-á, juntamente com o Conselho Escolar, a construção deste processo, com o objetivo de apontar mazelas e descobrir soluções para eliminá-las. Para tanto e em cumprimento ao calendário da Secretaria de Educação é realizada a Avaliação Institucional.

PLANO DE AÇÃO PARA A PP

Gestão Pedagógica

Objetivos /Metas

- Garantir os direitos de aprendizagem dos estudantes, melhorando em 5% os resultados da Avaliação Diagnóstica/ Prova Brasil.
- Realizar 1 projeto interventivo por semestre letivo.
- Subsidiar a formação continuada dos professores para garantir a execução do Reagrupamento intra-classe e inter-classe no bimestre.

Estratégias

- Propiciar ações pedagógicas e sociais para realizar uma educação de qualidade: Momento Cívico, Momento da Leitura, Reforço Escolar, Reagrupamentos (Intra e Inter-classe), Projeto Interventivo, Plenarinha, Festa Junina e Festa da Família. Oportunizar o conhecimento, a valorização das diferentes formas e relações de vida denotando a proteção e a conservação dos ambientes.
- Valorizar e respeitar a diversidade humana.
- Estimular o zelo e o cuidado pelo ambiente limpo e saudável na escola, em casa e na comunidade.
- Promover uma cultura de tolerância, não violência e paz.

Avaliação das ações

- Avaliação institucional no Conselho de Classe, bimestralmente

Responsáveis

Supervisão Pedagógica/ Coordenação Pedagógica, Corpo Docente, Equipes de Apoio, Sala de Leitura e Direção, Supervisão Pedagógica/ Coordenação Pedagógica, Corpo Docente, Equipes de Apoio, Sala de Leitura e Direção.

Cronograma

Todo o ano letivo, de acordo com a organização da escola.

Gestão das aprendizagens e dos resultados

Objetivos /Metas

- Reforço Escolar.
- Reagrupamento interclasse.
- Reagrupamento intraclasse
- Projeto inteventivo

Estratégias

- Favorecer um ambiente educativo que contribua para que o aluno alcance seus direitos de aprendizagem.
- Auxiliar o aluno a desenvolver a capacidade de cumprir, com responsabilidade, o papel de cidadão construtor e transformador da sociedade.
- Realizar estratégias que promovam avanços nas aprendizagens dos alunos tais como: projeto Interventivo, reagrupamento intra e interclasse, acompanhamento escolar individualizado, atendimento com os serviços de apoio aprendizagem e orientação escolar, sala de recursos,

sala de leitura.

- Avaliações interdisciplinares, mapeamento ortográfico, sondagem diagnóstica e teste da Psicogênese da leitura e da escrita.
- Controle e monitoramento de frequência e evasão escolar em todas as etapas do ensino fundamental séries iniciais.
- Integrar as avaliações externas na prática do professor, conferindo sentido pedagógico destas na aprendizagem do aluno.

Avaliação das ações

- Análise de dados da psicogênese da escrita e RAV.
- Análise dados da Avaliação Diagnóstica/Prova Brasil.
- Conselho de Classe

Responsáveis

Supervisão Pedagógica/ Coordenação Pedagógica, Corpo Docente, Equipes de Apoio, Sala de Leitura e Direção

Cronograma

- Reforço escolar: 1 vez por semana, de acordo com a demanda do professor, do 1º ao 5º ano.
- Reagrupamento intraclasse: de acordo com a demanda e o planejamento do professor regente.
- Reagrupamento interclasse: uma vez por bimestre, durando uma semana.
- Projeto interventivo: uma vez ao semestre

Gestão Participativa

Objetivos /Metas

- Fortalecer a articulação do Conselho Escolar e de seus membros favorecendo a efetiva participação da comunidade escolar visando a resolução de problemas e melhoria da qualidade do ensino ofertado

Estratégias

- Reuniões do Conselho escolar

Avaliação das ações

- Prestação de Contas à comunidade escolar

Responsáveis

- Conselho Escolar

Cronograma

2019

15/02, 12/03, 09/04, 07/05, 04/06, 06/07, 06/08, 10/09, 08/10, 12/11, 10/12, conforme cartaz público divulgado na entrada da escola.

Gestão de pessoas

Objetivos /Metas

- Acolher e orientar os funcionários novos, sejam contatos temporários, recém-empossados ou terceirizados.
- Fortalecer o trabalho coletivo para a construção de ações democráticas nos contextos administrativos e pedagógicos.
- Promover a valorização da cooperação como forma de qualificar a comunicação interpessoal.
- Realizar projetos que buscam a integração da comunidade escolar tais como: Festa Junina, Reunião de Pais, Palestras, Avaliação Institucional e Festa da Família...
- Conscientizar todos os sujeitos envolvidos no processo educacional da importância de sua participação, visto que esta representa um caminho para efetivação da gestão democrática.

Estratégias

- Reuniões periódicas

Avaliação das ações

- Análise da Equipe gestora e funcionários

Responsáveis

- Equipe gestora

Cronograma

- Sempre que for necessário para garantir o bom andamento das atividades

Gestão Financeira

Objetivos /Metas

- Deliberar ao longo do ano letivo o plano de aplicação dos gastos das prioridades a serem realizadas pelos recursos recebidos pela escola por parte do Governo Federal e do Governo do Distrito Federal. Buscar parceria de órgãos governamentais e da iniciativa privada, no transcorrer do ano letivo visando à melhoria das instalações físicas da escola, bem como a utilização racional das verbas públicas destinadas à instituição educacional atendendo aos princípios da administração pública.

Estratégias

- Prestação de contas PDAF, PDDE e Emendas Parlamentares

Avaliação das ações

- Prestação de Contas à comunidade escolar

Responsáveis

- Equipe Gestora e Conselho Escolar

Cronograma

- Sempre que necessário, conforme calendário

Gestão Financeira

Objetivos /Metas

- Organizar e administrar os recursos físicos e materiais da escola. Organizar a necessidade de compras, consertos e manutenção dos bens patrimoniais. Manter o inventário dos bens e patrimônios da instituição atualizados. Manter o ambiente limpo e organizado. Garantir a correta utilização dos materiais da instituição de ensino.

Estratégias

- Manutenção/reforma/reparo dos recursos físicos e materiais da escola.
- Compra e aquisição de materiais e equipamentos.

Avaliação das ações

- Prestação de Contas à comunidade escolar.
- Avaliação Institucional

Responsáveis

- Equipe Gestora e Conselho Escolar.

Cronograma

- Sempre que necessário, conforme calendário

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PP

Avaliação Coletiva

A avaliação é uma constante no trabalho pedagógico de uma escola. Neste sentido, os segmentos da Escola Classe 10 de Ceilândia reúnem-se periodicamente para planejar, executar e avaliar suas atividades. Assim sendo, são levadas em conta todas as considerações da comunidade e segmentos da escola a fim de planejar os próximos eventos, valorizando acertos e resolvendo fragilidades. A participação dos Coordenadores Intermediários da UNIEB, palestrantes e outros profissionais também colaboram com a avaliação coletiva, bem como os pais, nas reuniões de pais, bem como o Conselho Escolar.

Periodicidade

A avaliação coletiva é realizada periodicamente nas Coordenações Coletivas, Conselhos de Classe, Reunião de Pais ou após a culminância de um projeto pedagógico.

Procedimento e Registro

As avaliações são registradas em Ata, tanto de reuniões da escola quanto de pais, conforme a ocasião para fornecerem apoio no acompanhamento das atividades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica/ Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e

Educação Integral, Brasília: MEC, SEB, DICELE, 2013.

_____**LDB**, Lei de Diretrizes e Bases da Educação. 1996. Lei 4.751, Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do DF. Brasília, DF, fevereiro 2012

_____**Lei 10.639/03** - História e Cultura Africana e Afro-Brasileira nas escolas de Ensino Fundamental e Médio.

DISKIN, Lia Paz. Como se faz?: semeando cultura de paz nas escolas / Lia Diskin e Laura Gorresio Roizman — Brasília: Governo do Estado de Sergipe, UNESCO, Associação Palas Athena, 2002. 95p. BR/2006/PI/H/9 1. Educação 2. Paz I. Roizman, Laura Gorresio II. UNESCO III. Título

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal/SEEDF. Currículo em Movimento das escolas públicas do Distrito Federal; Secretaria de Estado da Educação, (SEEDF) 2018.

_____**Diretrizes de Avaliação Educacional da Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal**. In: Diretrizes pedagógicas da Secretaria de Estado da Educação. Brasília – DF, 2013

_____**PPP Professor Carlos Mota**. Brasília.2011.

FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. São Paulo: Ed. Paz e Terra, 2000.

GADOTTI, M. Perspectivas atuais da educação. Porto Alegre: Ed. Artes Médicas, 2000.

LEVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Ed. 34, 1999.

LIPOVETSKY, Gilles. A Felicidade Paradoxal: Ensaio sobre a sociedade de hiperconsumo. Lisboa: Edições 70, 2007.

REGO, T. C. 2000. Vygotsky: uma perspectiva Histórico-Cultural da Educação. Rio de Janeiro, Vozes, 2000.